Publicado em 03/02/2024 - 17:43

Motociclistas representam 48% das mortes no trânsito no ABC

Mercado de franquias no ABC fatura R\$ 1,23 bi

Segmentos que mais cresceram foram Turismo, Hotelaria, Lazer, Entretenimento e Alimentação

Em contínuo crescimento, o mercado de franquias movimentou no País mais de R\$ 62 bilhões no terceiro trimestre de 2023, com alta de 11,4% no faturamento. De acordo com a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o faturamento passou de e R\$ 56,2 bilhões para R\$ 62,6 bilhões comparado aos mesmos messo de 2022 e, em 2024, o valor deverá superar o dos anos anteriores.

A nivel estadual, o mercado de franquias no Estado de São Paulo faturou no período mais de R\$ 7,3 bilhões e São Paulo abriga mais de 60% das sedes das redes de franquias que atuam no mercado nacional.

O setor registrou bom desempenho também no ABC. Dados da ABF revelam alta no faturamento das franquias nos municípios. Comparando o terceiro trimestre de 2022 com o mesmo periodo de 2023, em Santo André, o mercado registrou alta de 9,51 %, passando de R\$ 425,6 milhões em 2022 para R\$ 466,1 milhões em 2023.

Em São Bernardo, o crescimento do setor foi ainda mais expressivo, com alta de 15,41%, com faturamento de RS 384,8 milhões em 2022 e RS 444,6 milhões em 2023. Em Diadema e São Caetano também registraram crescimento do setor, com alta de 13,66% e 13,40%, respectivamente. Somado, o faturamento das franquias nos municípios do ABC chegou a R\$ 1,23 bilhão no 3º trimestre de 2023.

Em relação à quantidade de franquias, as quatro cidades do ABC analisadas registraram alta no número de unidades. Sendo que em Santo André, houve o maior crescimento, com alta de 8,30%, seguida por Diadema (6,30%), São Bernardo (5.90%) e São Caetano (5.45%).

do (5,90%) e São Caetano (5,45%). De acordo com a ABF, os segmentos que mais cresceram a nível nacional e também na região do ABC foram Turismo e Hotelaria, Lazer e Emretanmento e Alimentação. Além de setores como Saúde, Beleza e Bern-Estar. Segundo o diretor da ABF Regional

Segundo o diretor da ABF Regional Interior de São Paulo, Guto Covizzi, já são dez trimestres de crescimento continuo desde a pandemia e a digitalização contribuiu para o bom desempenho do setor "Atribuimos isso às melhores práticas e aprendizados desde a pandemia, do avanço da digitalização, da comicandidade e da adoção de novos formatos, em um ambiente de atividades prescriais consolidado e consequente maior demanda por serviços e com a melhora de algums indicadores mareceonômicos como a taxa de empregos. A força do delivery e a recuperação mais intensa do Turismo são outros fatores importantes", afirma. O diretor revela que o modelo de

O diretor revela que o modelo de franchising traz muitas vantagens e por isso é atrativo aos consumidores. Entre os beneficios, Guto lista o acesso a um modelo de negócio, produto ou serviço formatado e testado anteriormente, o treinamento e supervisão de um empresário mais experiente, além de fizzer parte de uma marca já reconhecida no mercado. Entre os principais desaflos do setor de franquias, o executiro cita questões como ter que seguir os padrões da franqueadora e prestar contas, pressão inflacionária, dificuldade no acesso a crédito e an contratação de mão de obra qualificada.

Em relação aos nichos de maior demanda, o diretor da ABF Regional Interior de São Paulo, afirma que o mercado de franquias é multisctorial e multiformato. "Tradicionalmente, os maiores segmentos são os de Alimentação, Saúde, Beleza e Ben, Serviços e Outros Negócios e Moda. Nos últimos anos, notamos também o crescimento de franquias com baixo investimento inicial, as conhecidas microfranquias que são muito presentes nos ramos de prestação de serviços e vendas", afirma.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: ABC Pagina: 1